

**Aula 00 - Prof. Otavio
Prado**
*Prefeitura de Rolim de Moura-RO
(Pedagogo Ensino Especial)
Conhecimentos Pedagógicos +
Conhecimentos na área de Formação -
2024 (Pós-Edital)*
**Carla Abreu, Mariana Paludetto de
Andrade, Otávio Augusto Moser
Prado**

28 de Outubro de 2024

Sumário

1 – <i>Relação Professor-Aluno</i>	2
1.1 - <i>Introdução</i>	2
1.2 – <i>Dignidade nas Relações Professor/Aluno</i>	3
1.3 – <i>Afetividade nas Relações Professor/Aluno</i>	5
1.4 - <i>Aspectos Socioemocionais</i>	7
1.5 - <i>Disciplina e indisciplina</i>	9



1 – RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO

1.1 - Introdução

A relação professor e aluno é um tema muito estudado nas pesquisas educacionais. Você deve estar com uma pergunta: qual a razão disso? É muito simples, querido aluno e aluna. O jeito com que o professor trata o estudante vai determinar o sucesso ou o fracasso dele. Inúmeras pesquisas já demonstram que a boa relação do aluno com o professor é determinante para garantir a evolução nos estudos acadêmicos.

Veja bem, querido estrategista. Você mesmo deve lembrar de um professor ou professora inesquecível na sua história de vida, não é mesmo? Aquele "prof" ou "tio" ou "tia" que fez você acreditar no seu potencial deste que era pequenininho. Aquele professor ou professora que você lembra com muito carinho, faz bater o seu coração mais forte e o faz lembrar do quanto ele ou ela é especial na sua trajetória.

É exatamente este sentimento doce que estamos falando. Só quem teve um professor ou professora inesquecível pode identificar lá no fundo este aspecto do que estou dizendo. Assim, as pesquisas educacionais vão estudar de modo científico estas perguntas por trás deste sentimento tão nobre:

- a) Como é uma relação respeitosa entre professor e aluno?
- b) Como ocorre a ligação afetiva entre professor e aluno?

Estas são algumas das questões que tentamos responder neste texto. Boa leitura!



1.2 – Dignidade nas Relações Professor/Aluno

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA/1990) prevê vários direitos que devem ser respeitados pelos professores dentro das escolas. Iremos elencar apenas alguns mais importantes que são relacionados com a relação professor/aluno. Temos que ter em mente que estas relações são construídas negativamente ou positivamente dependendo se esses direitos são respeitados ou não. Muitas situações de piora das relações professor/aluno poderiam ser evitadas tendo em vista alguns artigos desta lei.



Art. 3º A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.

Percebemos que os alunos possuem uma atenção ampla e integral. Envolve aspectos intelectuais, sociais e religiosos/espirituais. Além disso, as palavras liberdade e dignidade sempre devem estar em vista, pois as questões sempre pedem um posicionamento frente a esses conceitos.

A liberdade aqui deve ser entendida como possibilidade de frequentar os espaços da escola sem nenhum constrangimento. A criança ou adolescente pode professar sua fé sem nenhuma restrição. Além disso, pode entrar em todos os espaços da escola que são permitidos a todos os alunos. Neste caso, não deve existir restrições à liberdade individual dentro do espaço da escola.

A **dignidade** é entendida como a **criança ou adolescente devem ser tratados com respeito**. Não deve sofrer coerção com base em nenhuma característica física, familiar, intelectual ou étnica. Deve ser respeitada sua condição peculiar de desenvolvimento como criança ou adolescente. Isso quer dizer que a criança ou adolescente devem ter o mesmo respeito deferidos a uma pessoa adulta, respeitando suas peculiaridades.

Outros dois artigos que tratam sobre a dignidade na relação professor/aluno são estes:



Art. 17. O direito ao respeito consiste na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente, abrangendo a preservação da imagem, da identidade, da autonomia, dos valores, ideias e crenças, dos espaços e objetos pessoais.

*Art. 18. É dever de todos velar pela **dignidade da criança** e do adolescente, **pondo-os a salvo de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor.***

É interessante notar que a lei veda qualquer forma de tratamento constrangedor à criança e ao adolescente. Infelizmente em algumas escolas no Brasil ainda é possível ver crianças sendo constrangidas com sanções exageradas. Por exemplo, crianças sendo colocadas na frente da turma para serem ridicularizadas. Ou então professores humilhando adolescentes por sua condição étnica ou social. Há casos até de castigos vexatórios realizados por professores que já foram veiculados na mídia tradicional no nosso país. Isso vai contra que está previsto no ECA e prejudica a relação professor/aluno.

Todos estes aspectos são para deixar claro a importância do termo **DIGNIDADE**



FUNRIO - Professor (Pref Alta Floresta)/Anos Iniciais/2019 - É impropriedade afirmar quanto ao relacionamento ideal com a criança:

- a) A criança é sempre ouvida.
- b) Sempre procuramos saber o motivo da tristeza ou do choro das crianças.
- c) Saudamos e nos despedimos sempre exclusivamente coletivamente das crianças para não particularizarmos o afeto.
- d) Conversamos e somos carinhosos com as crianças no momento da troca de fraldas e do banho.
- e) Comemoramos os aniversários de nossas crianças.

Comentários:

A questão pede a alternativa impropriedade.



A **alternativa A** está incorreta. Esta alternativa não é improcedente. Faz parte de uma atitude digna ouvir as crianças.

A **alternativa B** está incorreta. Esta alternativa não é improcedente. Faz parte de uma atitude digna tentar entender os sentimentos das crianças.

A **alternativa C** está correta. Esta alternativa é improcedente. Não individualizar o afeto é uma atitude pouco digna. Toda criança tem direito de receber o afeto individualmente.

A **alternativa D** está incorreta. Esta alternativa não é improcedente. Faz parte de uma atitude digna dar carinho às crianças na hora do banho.

A **alternativa E** está incorreta. Esta alternativa não é improcedente. Faz parte de uma atitude digna comemorar o aniversário das crianças.



A alternativa "E" da questão acima trata de uma questão Interessante: o tema da comemoração de aniversário das crianças na escola.

*Há crianças que por motivos religiosos não comemoram o aniversário. Dessa forma, é interessante que os professores estabeleçam **um diálogo com a família** sobre essa comemoração feita na escola. Caso não seja feito este diálogo com a família, **há a possibilidade de constranger as crianças** já que elas serão impelidas a fazer algo que **não faz parte de seus valores familiares**. Em geral, **sempre há uma saída para comemorar o aniversário** dessas crianças no diálogo com a família.*

1.3 – Afetividade nas Relações Professor/Aluno¹

O afeto é um sentimento construído na relação professor/aluno ao longo do tempo. **É indispensável para que os alunos consigam construir uma boa relação com o professor.** A **afetividade** propõe sentido nas **relações construídas** dentro da **sala de aula**. Dessa forma, ela é muito importante para que os alunos construam boas aprendizagens.

¹ Baseado em : LEITE, Sérgio Antônio da Silva e TAGLIAFERRO, Ariane Roberta. A *afetividade* na sala de aula: um professor inesquecível. Psicol. Esc. Educ. 2005. Também em LEITE, Sergio Antônio da Silva. Afetividade nas práticas pedagógicas. Temas em Psicologia, volume 20, 2012.



Os alunos conseguem aprender melhor se possuem boas relações com os professores. Algumas pesquisas já demonstraram que o afeto exerce influência de modo muito particular o desenvolvimento dos alunos em sala de aula.

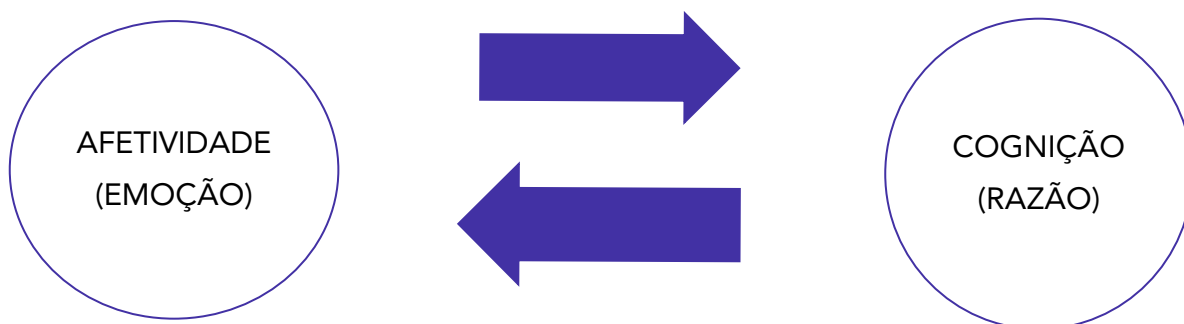
As crianças de educação infantil e anos iniciais constroem melhor a afetividade com o professor quando sentem que ele está disponível para com suas demandas. Já com adolescentes a construção da afetividade tem relação do vínculo do professor com a disciplina de sua área de conhecimento. Os alunos constroem um bom afeto com o professor que em geral é apaixonado pela disciplina que ministra.

Para finalizar, podemos conceituar afetividade da seguinte forma:



*Afetividade é um sentimento humano **construído dentro de relações sociais estabelecidas por sujeitos** que compartilham uma mesma atividade ou ambiente. Esse sentimento pode estabelecer melhores vínculos entre o professor, aluno e família. Dessa forma, **há a possibilidade de melhor aprendizado**, pois **estas relações ganham compartilhamento de significados**.*

Além disso, a **afetividade e a cognição devem estar juntas** e **não separadas**. Veja o esquema abaixo:



Vamos fazer uma questão sobre este tema.



FUNRIO - Professor (Pref Alta Floresta)/Anos Iniciais/2019 - Leia com atenção:

- I- Os vínculos afetivos fazem parte do desenvolvimento do ser humano;
- II- A busca de uma relação de confiança e segurança, entre adultos e crianças, passa pela construção de vínculos que se estabelecem na interação e na permanência do educador junto ao grupo;
- III- É contraproducente buscar oportunizar momentos de trocas entre família e escola.

Dos itens acima:

- a) Apenas o item II está correto.
- b) Apenas os itens I e II estão corretos.
- c) Apenas os itens I e III estão corretos.
- d) Apenas os itens II e III estão corretos.
- e) Todos os itens estão corretos.

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

Afirmativa I está correta. O item I está correto porque o afeto faz parte o desenvolvimento humano.

Afirmativa II está correta. O item II está correto porque segurança e confiança são construídas através do sentimento de pertencimento que o afeto proporciona

Afirmativa III está incorreta. O item III está incorreto. Pelo contrário, é muito produtivo estabelecer trocas entre família e escola.

Alternativa correta letra B.

1.4 - Aspectos Socioemocionais

Os aspectos socioemocionais são justamente aqueles que são **compartilhados entre todos os alunos, professores e família**. A escola tem uma grande importância no incentivo destes aspectos, sendo que o **professor tem um papel fundamental na promoção de emoções socialmente compartilhadas** de maneira positiva.



Um exemplo que poder dar é aquele professor que sempre trata os alunos com respeito e educação. Esta atitude vai favorecer aos estudantes

Vamos fazer uma questão?



CETAP - Técnico Municipal de Nível Superior I (Pref Viseu)/Professor/1º ao 5º Ano/2013 - Considerando as assertivas sobre o que é pertinente às relações de afetividade estabelecidas entre o professor e a criança na escola, marque a alternativa correta:

- I - Os aspectos socioemocionais cooperam para a relação professor-aluno.
 - II - Valores, como sentir a presença do outro, sentir-se bem, perceber o olhar e compreender o olhar das crianças, devem ser observados na prática docente.
 - III - A afetividade na sala de aula se refere ao carinho do professor para com determinada criança.
 - IV - Relações de afetividade se manifestam por meio de diálogo, paciência, compreensão e tolerância.
- a) As assertivas I, II e III estão corretas.
 - b) As assertivas I, II e IV estão corretas.
 - c) As assertivas I, III e IV estão corretas.
 - d) As assertivas II, III e IV estão corretas.
 - e) Todas as assertivas estão corretas.

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

Afirmativa I está correta. Os professores são importantes para a promoção dos aspectos socioemocionais.

Afirmativa II está correta. Exatamente. O professor tem que ficar atento aos aspectos emocionais dos alunos.

Afirmativa III está incorreta. Afetividade não é carinho. São significados compartilhados entre professor e aluno.

Afirmativa IV está correta. A afetividade é uma relação de mediação entre o aluno e o professor através de atitudes e palavras.

Alternativa correta letra B.



1.5 - Disciplina e indisciplina

Na maioria das questões, a **disciplina e indisciplina** são abordadas **como construções a partir da relação professor-aluno**. Sendo assim, a disciplina seria o respeito às regras previamente acordadas e a indisciplina seria uma deterioração no relacionamento entre docente e discente.

Por fim, vale a pena mencionar que a afetividade e o diálogo são ações construtoras da disciplina em sala de aula, uma vez que estabelecem um clima pedagógico mais favorável à aprendizagem e ao respeito à autoridade do professor.

Vamos fazer uma questão?



FEMPERJ - Analista de Controle Externo (TCE-RJ)/Organizacional/Pedagogia/2012 - A relação do professor com o aluno é fundamental para o desenvolvimento do processo escolar. As interações na sala de aula, inclusive as afetivas, podem favorecer a construção das aprendizagens e o enfrentamento de problemas como a indisciplina e a falta de interesse por parte dos alunos. Para tanto, o professor deve:

- a) favorecer a adoção de medidas disciplinares que evitem desperdício de tempo;
- b) incorporar a participação dos alunos dentro dos limites por ele definidos;
- c) possibilitar a construção de um clima dialógico, da afetividade e do respeito;
- d) exercer sua autonomia para selecionar conteúdos e a metodologia de ensino;
- e) controlar o tempo e estabelecer aquilo que é correto e da maneira que ele quer.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. A adoção de medidas disciplinares autoritárias não favorece na melhora do comportamento.

A **alternativa B** está incorreta. A disciplina não tem a ver propriamente com participação.

A **alternativa C** está correta. Diálogo, afeto e respeito são as bases da disciplina.

A **alternativa D** está incorreta. Não tem relação com autonomia.

A **alternativa E** está incorreta. Não tem a ver com o tempo.



O conceito de indisciplina e disciplina podem ser definidos como contrários. A indisciplina é o desrespeito às regras da escola e insubordinação. A disciplina é o cuidado com as normas escolares e o respeito aos professores.

Diante dos aspectos acima colocados, a relação professor-aluno influencia no desenvolvimento disciplinar do aluno. O professor necessita discutir sempre com os estudantes suas atitudes.



Instituto Verbena - 2022 - Assistente (UFG)/Alunos - Teóricos do meio educacional afirmam que o relacionamento interpessoal professor-aluno-professor é muito importante para o desenvolvimento cognitivo discente. Nesse processo, a indisciplina escolar é um desafio que necessita de:

- A) decisões unívocas e de firmeza nas decisões coletivas.
- B) compromisso de longo prazo e de rediscussões constantes.
- C) normas rígidas e de acompanhamento dos familiares.
- D) ações alinhadas e de hierarquia nas relações escolares.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. As decisões podem ser retomadas, pois o caminho para a solução da disciplina é o diálogo.

A **alternativa B** está correta. O professor deve discutir sempre com os alunos as atitudes boas e ruins.

A **alternativa C** está incorreta. As normas podem ser modificadas de acordo com a necessidade da escola.

A **alternativa D** está incorreta. A hierarquia rígida não propõe o diálogo para vencer a indisciplina.

O diálogo é sempre necessário para vencer a indisciplina. Veja a próxima questão:





FUNDATEC - 2023 - Técnico (IFC)/Assuntos Educacionais -Em relação às dinâmicas de conflito na escola, a partir de Albuquerque (2004), analise o trecho abaixo:

As divergências, as resistências, as desobediências e os desvios dos alunos não são incentivados na escola; ao contrário, são ações negadas e perseguidas. Se não são autorizadas, tornam-se indisciplinas, o que tensiona as relações e os processos de gestão do espaço escolar. Uma das questões que se pode colocar para uma análise da gestão do espaço escolar é que a indisciplina, a divergência, a desobediência podem ser pensadas e negociadas, no sentido de uma gestão democrática desse espaço. Há que se abrir à discussão do que é e do que não é indisciplina no espaço escolar, tendo em cena os atores desse espaço, como cogestores de um novo sentido e de um novo significado. A ressignificação do que vem a ser (in)disciplina é necessária e urgente para a construção do espaço escolar como espaço democrático.

Assinale a alternativa que indica corretamente um desdobramento da afirmação nos termos da mediação de conflitos no contexto escolar.

- A) As gerações mais jovens testam os adultos de maneira a fazer com que eles cedam àquilo que querem, desejam e buscam.
- B) É preciso negociar e dialogar com os jovens para que eles evitem ações e movimentos de indisciplina, impaciência e revolta, comuns da idade.
- C) É preciso garantir formas mais efetivas de controle sobre ações que podem se tornar violentas na escola.
- D) O conceito de indisciplina não é algo dado, mas, antes, culturalmente estabelecido, de modo que é preciso a adultos e jovens, professores e alunos debater sobre o sentido que ele tem.
- E) Não há garantia de gestão democrática se o espaço escolar convive com a indisciplina, a desobediência e os atos não autorizados.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. Esta é uma visão de senso comum que não possui nenhum respaldo na teoria de indisciplina.

A **alternativa B** está incorreta. O diálogo não pode ser visto somente como controle, mas como encontro e possibilidades de soluções.

A **alternativa C** está incorreta. Excesso de controle não garante a solução da indisciplina.

A **alternativa D** está correta. O diálogo faz parte da conversa com as novas gerações daquilo que é permitido ou não.



A **alternativa E** está incorreta. A gestão democrática não é barrada pela indisciplina. Ela inclusive favorece atitudes mais cooperativas dos alunos.

Observe nesta próxima questão a relação entre disciplina e indisciplina. Elas possuem conceitos opostos e complementares ao mesmo tempo.



PROMUN - 2022 - Diretor de Escola (Pref Cpo Jordão) - No tocante à disciplina e indisciplina escolar, avalie as afirmativas abaixo:

I A causa principal e definitiva que determina a indisciplina escolar é a questão psicológica das crianças e jovens.

II As questões de indisciplina escolar ocorrem indistintamente nas escolas públicas e privadas.

III Uma solução para indisciplina é a organização escolar em classes homogêneas.

IV A indisciplina escolar é resultado da interação entre vários fatores, internos e externos à escola.

Assinale a alternativa correta:

- A) Estão corretas as afirmativas I, II, III e IV.
- B) Estão corretas somente as afirmativas II e IV.
- C) Estão corretas somente as afirmativas III e IV.
- D) Estão corretas somente as afirmativas I, II e III.

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

Afirmativa I está incorreta. A questão psicológica não atinge todos os alunos indistintamente. A indisciplina não pode possuir apenas uma causa “definitiva” biológica. Muitas vezes, a causa é multifatorial: fatores sociais, orgânicos e psicológicos.

Afirmativa II está correta. Os dois tipos de escolas sofrem com a indisciplina.

Afirmativa III está incorreta. Salas homogêneas não garantem a disciplina, pois a diversidade ocorre em todos os grupos humanos. Mesmo aqueles ditos “homogêneos”

Afirmativa IV está correta. Os fatores internos são relativos ao cumprimento das regras e os fatores externos possuem relação com a cultura local (se é mais ou menos violenta)

Alternativa correta letra B.



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.